



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 10 DE SETEMBRO DE 1958.

APÓS A ASSINATURA, JUNTAMENTE COM
O SENHOR GIOVANNI GRONCHI, PRESIDENTE
DA REPÚBLICA ITALIANA, DA DECLARAÇÃO
DE SÃO PAULO.

Meus Senhores:

A dupla circunstância de transcorrer hoje a data
aniversária do Presidente Gronchi, hóspede de honra

889

e amigo dileto do Brasil, e de ser divulgada a declaração conjunta que ambos assinamos em nome de nossos dois países, justifica e mesmo requer que eu pronuncie algumas palavras neste momento.

890 Um conjunto de fatores propícios envolve a visita que nos faz o Primeiro Magistrado da Nação italiana. O Presidente Gronchi aqui está, exatamente na hora em que a América Latina inicia um movimento de afirmação internacional, que não se pode medir ainda em tôda a sua importância, mas que é realmente um acontecimento, uma palpitação nova, que bem poderá trazer conseqüências relevantes para o bem comum. Não sabemos até onde chegaremos nesta caminhada que empreendemos, mas estamos, desde já, convencidos de que nos consideramos em condições de oferecer alguma coisa de novo para a solução dos angustiantes problemas desta hora.

Senhor Presidente Gronchi:

891 Circunstância feliz é, para nós, que êste dia íntimo de festa Vossa Excelência o passe aqui, nesta cidade de São Paulo, que o esforço, a tenacidade, o trabalho dos italianos e de seus descendentes brasileiros ajudaram a erguer, e transformar neste núcleo humano, que já é possível comparar com os mais desenvolvidos do mundo. Aqui, Vossa Excelência não se pode sentir totalmente ausente de sua Pátria. O calor, a espontaneidade com que Vossa Excelência está sendo acolhido pelos brasileiros, bem poderão provisoriamente mitigar as saudades da sua pátria admirável. Entre o Brasil e a Itália, a separação não é tão grande, uma vez que souberam os nossos povos estabelecer estreitas ligações, unirem-se para uma admirável colaboração, abençoada por tantos frutos. Pode Vossa Excelência sentir-se compensado do afastamento do seu

lar, Presidente Gronchi, pelo que está fazendo em favor da causa de todos nós. A vitória dessa causa depende de nos unirmos e nos conhecermos; na verdade ou criamos uma unidade total de sentimentos e interesses, ou então o partido do Ocidente será uma expressão vazia e não se achará apoiado em bases sérias, concretas, realmente duradouras. Vossa Excelência está exercendo, com a sua presença, uma grande ação de unificação espiritual, de entendimento e de amor.

Em nome do Brasil e logo depois de têmos firmado o documento que espelha a inteira concordância dos pontos de vista humanos e políticos ítalo-brasileiros, quero saudar Vossa Excelência, como um dos condutores mais ilustres da causa do Ocidente. Que Deus o guarde, Presidente Gronchi, que Deus guarde as nossas pátrias; que Deus proteja todos os homens que amam a liberdade e necessitam que o mundo seja livre para viver.

892